

Indústria extrativa e de transformação fecha 2020 com queda

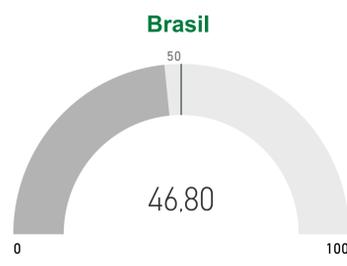
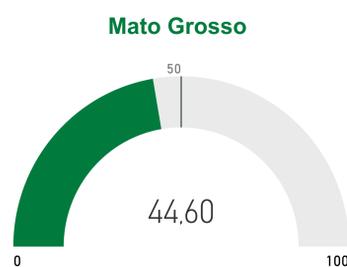
O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso marcou 44,60 pontos ao recuar 1,3 pontos em relação a novembro de 2020 e 1,7 ponto frente o mês de dezembro de 2019. Os números evidenciam os problemas da indústria com a falta e alto custo da matéria-prima, além das incertezas por conta do cenário pandêmico. O volume de produção, mensurado por porte na indústria extrativa e da transformação, mostra que as pequenas empresas apontaram recuo de 3,5 pontos ao registrarem 47,2 pontos frente ao mês de novembro de 2020. Com 43,5 pontos, as médias e grandes empresas obtiveram queda em relação a novembro de 2020, e também em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na região Centro-Oeste, o levantamento registrou 48,1 pontos, enquanto isso, o indicador nacional marcou 46,8 pontos. Os dados regionais e nacionais acompanham o resultado estadual, ao registrar queda em relação ao mês anterior.

Em dezembro, o indicador de número de funcionários marcou 50,4 pontos, o que representa alta de 0,3 ponto frente ao mês de novembro de 2020. As pequenas empresas recuaram 2,2 pontos, já as médias e grandes empresas tiveram alta em relação ao mês anterior de 1,4 ponto.

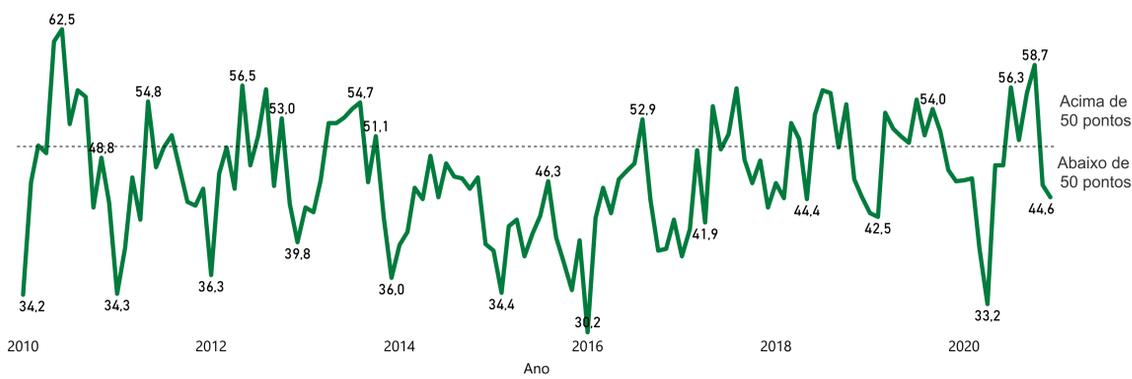
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou decréscimo em relação ao mês de novembro, ao marcar 60%. As pequenas empresas permanecem com o mesmo percentual do mês anterior, e pontuaram 66 pontos. Já a queda é indicada nas médias e grandes empresas que marcaram 57 pontos, com queda de 4 pontos em relação ao mês anterior.

Os resultados são possíveis reflexos do problema da indústria com a falta ou alto custo da matéria-prima. Já quando o assunto é expectativa, as perspectivas seguem acima da linha dos 50 pontos, o que significa confiança dos empresários.



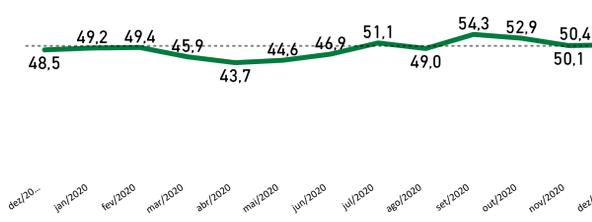
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Volume de Produção - Série histórica 2010 a 2020



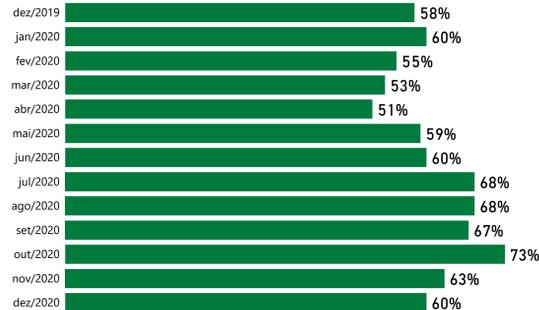
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Evolução de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável.

Utilidade da capacidade instalada



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

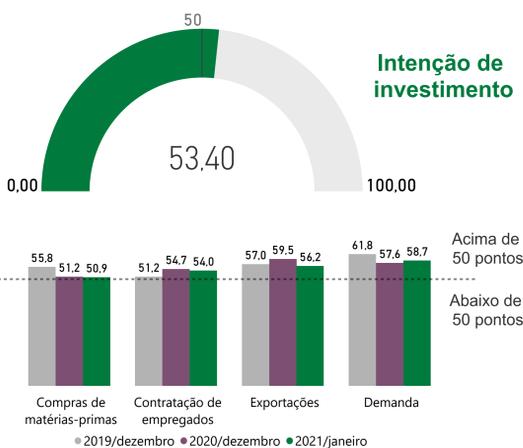
Expectativas para os próximos seis meses

Aumento de demanda apresenta acréscimo

No mês de janeiro de 2021, mesmo com queda, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação, registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra otimismo dos empresários.

O indicador que mais decresceu em relação ao mês de novembro foi o de exportação, que registrou queda de 3,3 pontos. Em seguida, número de funcionários e compra de matéria-prima que tiveram queda de 0,7, 0,3 pontos, respectivamente.

Ainda sobre a previsão para os próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 53,40 pontos, o que representa tímida queda de 1,4 ponto em relação ao mês de dezembro, e alta de 2,8 pontos se comparado a média histórica que é de 50,6, medida desde março de 2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior o acréscimo é de 1 ponto.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

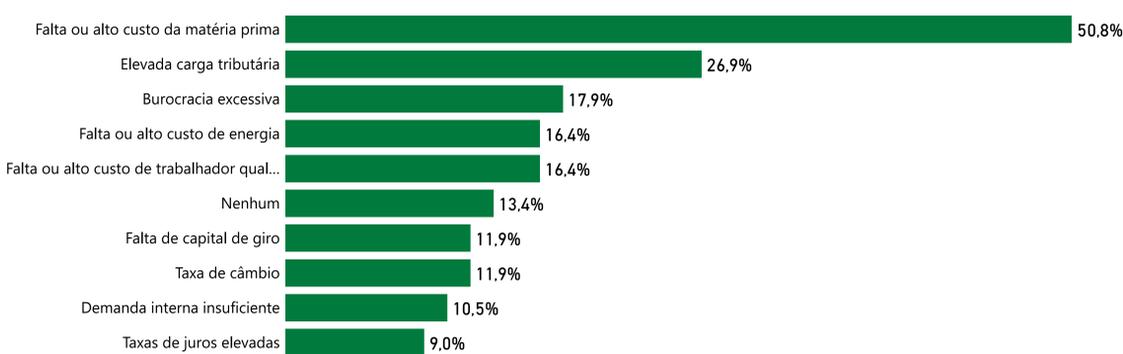
Problemas enfrentados pelas indústrias no 4º trimestre de 2020

Pelo segundo trimestre consecutivo o acesso a matéria-prima é o principal problema enfrentado pelos empresários

O quarto trimestre do empresário industrial de Mato Grosso foi marcado por inúmeras dificuldades e incertezas. A falta ou alto custo da matéria prima, que foi o principal problema da indústria matogrossense no terceiro trimestre, apesar de pontuar queda em relação ao trimestre anterior, registra o primeiro lugar novamente. Esse problema atinge mais da metade das indústrias do estado. Além disso, a elevada carga tributária registra 26,9%, ficando em segundo lugar; o terceiro lugar fica com o excesso de burocracia, que registrou 17,9%.

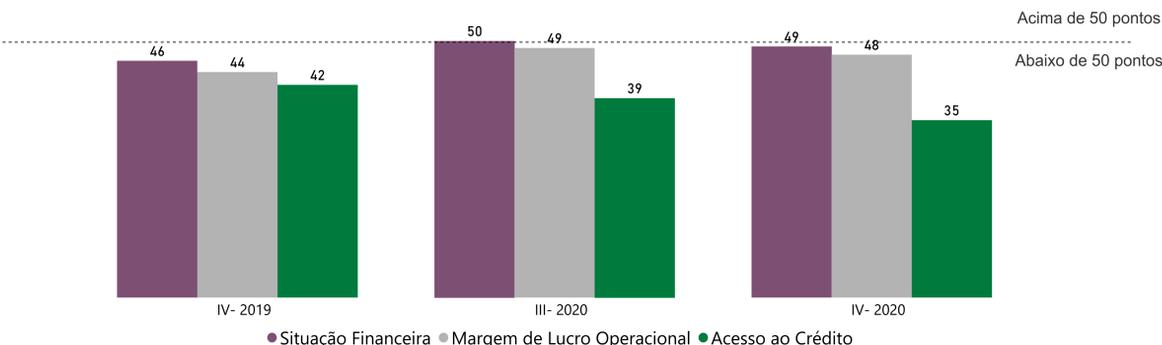
Ainda em relação as três últimos meses do ano, a situação financeira e o lucro operacional, além do acesso ao crédito das indústrias extrativas e da transformação seguem com uma pequena queda em relação ao trimestre anterior. O levantamento indica dificuldade do setor, já que o levantamento aponta que o índice está abaixo da linha dos 50 pontos. Porém, em relação aos trimestres anteriores os indicadores seguem estáveis.

10 principais problemas



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 67 empresas, sendo 36 de pequeno porte, 31 de médio e grande portes. Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI. Período de coleta: 4 a 14 de dezembro de 2020. Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada e realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.